

**PLANO DE TRABALHO – TERMO DE FOMENTO
LEI 13.019/2014**

PLANO DE TRABALHO	1/4
-------------------	-----

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente:				CGC/MF:
ACESSO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE ESTUDOS SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE ORGANIZADA				12.772.072/0001-36
Endereço: QNO 11 CONJUNTO D CASA 21				
Cidade:	UF:	CEP:	DDD/Telefone	E.A:
CEILÂNDIA NORTE	DF	72.255-104	61 3379-4356	
Conta Corrente:	Banco: BRB	Agência:	Praça de Pagamento: BRASÍLIA	
Nome do Responsável: VERÔNICA DIANO BRAGA				CPF 689.780.491-68
CI/Órgão	Cargo:	Função:	Matrícula:	
1.584.853 SSP/DF	PRESIDENTE	PRESIDENTE		
Endereço: Colônia Agrícola Sucupira Chácara 38-A Lote 09, Riacho Fundo I				CEP: 71827-785

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	
Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário	Período de execução:
	18/11/2017 à 15/01/2018
Identificação do Objeto:	
O Projeto Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário já realizou 10 edições em várias cidades do Distrito Federal dentre elas Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e	



Ceilândia. Teve início em 2003, com o intuito de arrecadar alimentos não-perecíveis (arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha, etc), aliados a apresentações de grupos de Hip Hop, se transformando em um projeto com ações sociais e culturais, que integram jovens e adultos. Tem como uma de suas premissas garantir que as famílias abaixo da linha de pobreza tenham uma refeição digna em seus lares, com capacidade de mobilizar a sociedade e motivá-la a combater a fome despertando a opinião pública para encarar um mal que precisa ser extinto urgentemente. A edição de 2017 do projeto será realizada nos dias 18 e 19/11 no estacionamento do Ginásio Serejinho, em Taguatinga, local onde serão realizadas apresentações musicais de músicos do segmento Hip Hop e uma batalha de rimas intitulada 'Batalha Rima Forte' com participação ativa de diversos jovens do Distrito Federal. Em complemento ao projeto, serão realizadas palestras educativas em forma de intervenção sócio cultural intitulada 'Hip Hop nas Escolas' em algumas escolas públicas da região.

Apresentação da Instituição

A ACESSO foi fundada em 2009 e é composta por colaboradores oriundos de várias regiões do país, que se uniram com a missão de promover, desenvolver, projetar e executar o acesso e a promoção da assistência cultural e social às minorias, a difusão do conhecimento e o combate à exclusão, objetivando o desenvolvimento sustentável.

Dentre as várias ações que nossa organização já desenvolveu, destacam-se as parcerias com coletivos populares, entidades culturais e movimentos juvenis que trabalham pela promoção da cidadania, realizando ações sociais, ambientais e culturais, sempre de forma colaborativa. Hoje, a organização vem criando um sólido portfólio, com alguns projetos realizados em diferentes segmentos. A ACESSO trabalha para se consolidar como uma das grandes entidades de destaque ligada à ações sociais, ambientais e culturais do Brasil.

A instituição tem como premissas:

- Promover, desenvolver, projetar e executar a promoção da assistência social às minorias combatendo a exclusão, objetivando o desenvolvimento;
- Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- Promover, estimular e fomentar a participação da sociedade civil, de instituições públicas e privadas no resgate e preservação de práticas e manifestações diversas, locais e regionais;
- Promover e desenvolver programas de capacitação nas áreas cultural, educacional e social que objetivam formar agentes multiplicadores;
- Promover e estabelecer programas de educação social, gênero e raça/etnia através da cultura Hip Hop que objetivem a conscientização da sociedade, de forma a propiciar à reflexão, o debate, a transformação de valores, ideias e posicionamentos frente ao cotidiano



de crianças, jovens e adolescentes;

- Promover encontros e atividades culturais e artísticas que venham contribuir e consolidar os conceitos de cidadania, desenvolvendo as potencialidades de crianças, jovens e adolescentes;
- Apoiar, promover e fomentar, ações culturais e educacionais que venham contribuir com o desenvolvimento lúdico entre crianças, jovem e adolescente, bem como, aquelas destinadas a pessoas portadoras de necessidades especiais, deficiência física sensorial, mental e portadores de condutas típicas.

Justificativa da proposição

A arte urbana é a expressão utilizada para designar os movimentos artísticos relacionados com intervenções visuais nas grandes metrópoles. Serve para que os seus autores expressem o seu ponto de vistas sobre as coisas, exprimem recados, visão sobre o mundo, a política, as desigualdades, e seu sentimento sobre os fatos expressados na dança, na música, nas artes plásticas e outros.

A linguagem da cultura de rua (Hip Hop) - uma união de música de protesto, dança e artes plásticas urbanas (grafite) - é uma expressão artística característica dos jovens (principalmente negros) das periferias pobres das grandes capitais do Mundo. E o Brasil aparece como um dos maiores expoentes deste tipo de cultura de protesto. Surgiu pra ser uma versão bem brasileira em que nossa temática central é notadamente a da denúncia social, especialmente da miséria e da discriminação racial. Um estilo que nasceu no gueto com tom de contestação, até ganhar o mundo e virar mania nacional. Hip Hop não é uma tribo urbana, e sim um movimento social - assim são conceituados os protagonistas deste movimento cultural, em um eterno protesto na busca por justiça social. Música, discurso, poesia, dança e grafite fazem do Hip Hop um movimento social, político e cultural, contemporâneo por natureza, aliados ao ritmo e poesia. Uma mistura de soul, funk, jazz, blues, repente e demais ritmos contemporâneos. A ideia é transmitida, diminuindo as distâncias entre as pessoas e classes sociais, promovendo a inclusão social.

As ações de assistência social produzidas no âmbito do Projeto **Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário** impactam positivamente no processo de fortalecimento do exercício da participação cidadã da comunidade envolvida, valorizando experiências de ação social dos protagonistas e criando uma ação coletiva que envolve todos os participantes, inclusive os próprios beneficiários. Dessa forma, é completamente possível que sejam



executadas ações de cunho cultural e de assistência social em conjunto.

Ao longo de suas edições, o evento vem superando seus objetivos no que se refere a proporcionar um espaço de entretenimento e diversão ligados a arrecadação de alimentos, dando visibilidade aos grupos e projetos sociais, contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades e talentos que neles emergem ao mesmo tempo em que se cria para a população local, um ambiente de conscientização, lazer e contato com a diversidade cultural do Hip Hop brasileiro.

Público Estimado - 5.000 pessoas

- Entre 14 e 60 anos;
- Todas as classes;
- Da comunidade de Taguatinga e regiões vizinhas;
- Apreciadores de black music, pop, cultura brasileira e cultura urbana em geral;
- Adeptos a atividades inovadoras, modernas relacionadas ao universo do Hip Hop;
- Formadores de opinião e ativistas sociais.

Entrada mediante troca de Ingressos por 1kg de alimento

O financiamento público por meio de emenda parlamentar distrital do projeto **Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário**, além de contribuir com a realização de um dos grandes acontecimentos sócio culturais do Distrito Federal, irá também garantir o acesso a todo o público que comparecer ao evento, através da troca de 1 kg de alimento não perecível por cada ingresso.

Objetivos.

Objetivo geral.

Arrecadar alimentos não-perecíveis (arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha, etc), aliados a apresentações de grupos de Hip Hop e com um batalha de rimas, se transformando em um projeto com ações sociais e culturais, que integram jovens e adultos.

Objetivos específicos.

Descrição da realidade objeto da parceria, com a demonstração de nexos entre a realidade, o projeto e metas a serem atingidas.

Reconhecer os saberes, o conhecimento e as expressões dos grupos e artistas da cultura Hip Hop brasiliense, de acordo com as diretrizes de liberdade de expressão, criação, fruição e



direito à arte e a cultura, assim como ampliar as ações de intercâmbio com outros estados brasileiros. O benefício do usufruto e da construção cultural pretendida está a serviço do desenvolvimento do cenário cultural local na perspectiva de um movimento cadenciado, mas irreversível, de valorização da cultura, da diversidade cultural, da autonomia e do empoderamento coletivo do corpo social envolvido. Alguns grupos artísticos que se apresentarão no âmbito do projeto serão selecionados por uma curadoria especializada, a qual contará com profissionais consagrados no segmento do Hip Hop, contratados em caráter voluntário, e que reconhecerá a importância da participação e envolvimento dos eleitos, promovendo uma ideia de 'arte para todos'.

Além disso o **Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário** pretende:

- Proporcionar a vivência do diálogo, da negociação e a convivência com as diferenças;
- Valorizar as manifestações artísticas, ainda vista como periféricas, considerando a qualidade artística e o público cativo;
- Aproximar dos grupos que produzem cultura do Poder Público, e seus agentes, bem como parceiros e patrocinadores, fortalecendo a ideia de cooperação institucional e interação progressiva e inclusiva entre esses e a comunidade;
- Estimular a participação social dos jovens, contribuindo não apenas com o seu desenvolvimento pessoal, mas com o desenvolvimento dos espaços de convivência social em que estão inseridos;
- Contribuir para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente;
- Desmarginalizar a juventude adepta à Cultura Hip Hop;
- Levar ao conhecimento da comunidade envolvida no Projeto os conceitos da cultura Hip Hop;
- Despertar na comunidade envolvida o espírito da filantropia e da solidariedade.

Descrição de Metas e Etapas

Meta

Realização do projeto **Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário**, a ser realizado no estacionamento do Ginásio Serejinho, em Taguatinga, local onde serão realizadas apresentações musicais de músicos do segmento Hip Hop e uma batalha de rimas intitulada 'Batalha Rima Forte' com participação ativa de diversos jovens do Distrito Federal. Em complemento ao projeto, serão realizadas palestras educativas em forma de intervenção sócio-cultural intitulada 'Hip Hop nas Escolas' em algumas escolas públicas da região.

Etapas

Etapa 1.1 – Desenvolvimento de atividades e ações de coordenação e produção do projeto.

Etapa 1.2 - Realização das apresentações artísticas e batalha de rimas do projeto.



Etapa 1.3 - Realização dos serviços operacionais e de infraestrutura.

Etapa 1.4 - Realização de palestras educativas em escolas públicas da região - As palestras educativas em escolas públicas objetivam a discussão e a sensibilização dos alunos da rede pública de ensino sobre a temática dos direitos humanos e da cidadania. Será realizado nas escolas públicas da região e contarão com palestrantes e a coordenação de uma pedagoga.

Etapa 1.5 - Seleção de artistas por uma curadoria especializada - Alguns grupos artísticos que se apresentarão no âmbito do projeto serão selecionados por uma curadoria especializada, a qual contará com profissionais consagrados no segmento do Hip Hop, contratados em caráter voluntário, e que reconhecerá a importância da participação e envolvimento dos eleitos, promovendo uma ideia de 'arte para todos'.

Programação

Forma de execução do projeto e de cumprimento das metas

Nos dias 18 e 19/11, das 14:00hs às 04:00hs, no estacionamento do Ginásio Serejinho em Taguatinga, acontecerão a batalha de rimas intitulada `Batalha Rima Forte` e as apresentações musicais com os seguintes artistas:

- DJ Jamaika;
- Marquim do Tropa;
- Nego Dé;
- Vera Veronika;
- Crônica Mendes;
- DJ Marola;
- Voz sem Medo;
- CTS;
- Lupper;
- DFC;
- Trinato;
- Felipe Costa;
- MK Jay;
- Hi-Tec;



- Liberdade Condicional;
- DJ Chokolaty;
- Mano D Regenerado;
- Deus por Nós;
- Anju Rebelde;
- Naldinho;
- Rota do Crime;
- Dom Sagrado Rappers;
- Salmo 38;
- 13 Gueto;
- Donas da Rima;
- Minas de Styllu;
- LS Crucial;
- Interferência Negra;
- Atitude Periférica;
- Rota 40;
- Cirurgia Moral.

De 20/11 a 08/12 ocorrerão as palestras educativas em escolas públicas da região, que objetivam a discussão e a sensibilização dos alunos da rede pública de ensino sobre a temática dos direitos humanos e da cidadania. Será realizado nas escolas públicas da região e contarão com palestrantes e a coordenação de uma pedagoga. De 11/12/2017 a 15/01/2018 será realizada a prestação de contas e emissão de relatório final do projeto.

Na qualidade de representante legal do Convenente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília, 16 de novembro de 2017.

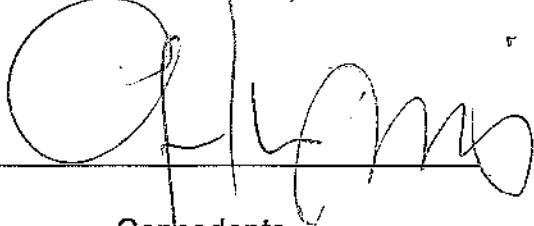
ACESSO - Associação Cultural de Estudos
Sociais e de Sustentabilidade Organizada
CNPJ: 12.772.072/0001-36


Veronica Diana Braga
Presidente

8. APROVAÇÃO PELA
CONCEDENTE

**Aprovo o presente Plano de
Trabalho**

Local e Data,



Concedente